

Atraso no salário dos professores da Uneb

» MANOELA ALCÂNTARA

Publicação: 08/05/2015 04:00



A faculdade tem cerca de 500 alunos matriculados: 70% são bolsistas

Os professores da faculdade União Educacional de Brasília (Uneb) estão sem salário há pelo menos três meses. Os cerca de 40 docentes não receberam ainda o 13º de 2014 e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) não é recolhido desde 2005. Mesmo sendo funcionários de uma instituição privada, parte dos docentes decidiu entrar de greve. De acordo com o Sindicato dos Professores das Entidades de Ensino Particulares do Distrito Federal (Sinproep) a situação é crítica. “Estamos preocupados. A instituição foi despejada do prédio onde estava, no Setor de Rádio e TV Norte, e agora não paga os salários”, lamenta o diretor da entidade, Antônio Sérgio Lima Aragão.

A assessoria da direção atendeu a reportagem do Correio e confirmou a dívida. O assessor da mantenedora, Marcelino Federal, informou que, em uma negociação com os educadores, foi possível minimizar o movimento grevista. “Vamos pagar o salário de abril na segunda-feira. Os outros, pagaremos quando tivermos disponibilidade financeira”, afirmou. Quanto ao FGTS, Marcelino informou que existe um Termo de Ajustamento de Conduta no Ministério Público do Trabalho para negociar o pagamento. “Ainda estamos em prazo de negociação”, garantiu.

Segundo Marcelino, somente dois docentes paralisaram as atividades, mas Aragão, do sindicato, enfatiza que somente 15 professores estão em sala de aula presencial. “Eles tiraram algumas disciplinas presenciais e migraram para o que chamam de tutoria. O aluno não precisa ir à faculdade, o material é liberado e, depois, os estudantes fazem uma prova. São 40 horas para essas disciplinas e os professores só recebem por quatro horas”, afirma Aragão.

De acordo com o sindicalista, há docentes que trabalham somente na Uneb e não têm condições de parar as atividades. “Eles não podem perder o emprego, mas estão passando por problemas financeiros”, afirmou. Cerca de 500 estudantes estão matriculados na Uneb para cursos nas áreas de gestão e tecnologia, como contabilidade e administração. Eles pagam mensalidades que variam de R\$ 300 a R\$ 800, mas 70% é bolsista. A faculdade mantém ainda pós-graduação e cursos a distância. Ao conversar com a reportagem, Marcelino afirmou que a advogada da Uneb entraria em contato com o Correio, mas isso não aconteceu até o fechamento desta edição. A reportagem também tentou ouvir o Ministério da Educação sobre o problema da instituição, mas sem sucesso.